

# COMITÊ DE RESOLUÇÃO DE DISPUTAS E OBRAS DE INFRAESTRUTURA

\*Francisco Maia Neto



Existe um consenso que o setor de infraestrutura será uma peça fundamental para a retomada do crescimento econômico do país. Entretanto, pairam sobre ele o fantasma da paralisação constante de obras e a eternização de discussões sobre pleitos diversos, decorrentes de deficiências nos projetos ou alterações de escopo em empreendimentos dessa natureza, o que pode travar todo o processo e acabar provocando diversos prejuízos, especialmente para a população.

Nesse contexto, uma das formas de se evitar que as controvérsias relativas a fatos inerentes a esse tipo de obra atrapalhem a sua execução é a aplicação, desde o início do contrato, de formas dinâmicas de acompanhamento dos contratos de construção e de infraestrutura, que pode ser feita sob a forma de adjudicação ou comitê de resolução de disputas (CRD).

Ambas as modalidades constituem formas de acompanhamento e monitoramento de contratos peculiares, com componentes técnicos específicos e de duração extensiva, que conseguem contemplar todas as ocorrências e contingências surgidas durante a sua execução, sendo muito comuns na área

da construção e da infraestrutura, o que torna sua utilização oportuna, pois evitam que uma divergência se torne um conflito, e este se transforme em um litígio.

A adjudicação pode ser definida como uma solução de conflito desenvolvida por um terceiro imparcial, em prazo curto, sendo a decisão vinculante, mas provisória e de cumprimento obrigatório até sentença arbitral ou decisão judicial posterior.

Enquanto o comitê de resolução de disputas, conhecido pela sigla em inglês DRB (Dispute Resolution Board), constitui um painel de especialistas, usualmente mesclado entre engenheiros e advogados, que acompanham o desenvolvimento do contrato desde o início, sendo acionado em caso de conflito. Pode ser de caráter opinativo ou decisório.

A adjudicação e o comitê de resolução de disputas são formas de solução de conflitos indicadas para otimizar custos, favorecer o cumprimento dos prazos estimados e garantir a qualidade das obras, sendo sua utilização mais usual em projetos de maior envergadura, embora surjam propostas de aplicação em contratos de menor porte.

Mesmo que sejam métodos ainda inci-

ipientes, essa maneira de atuar diretamente no contrato, de forma pontual, passa uma dinâmica que encoraja os envolvidos a evitarem disputas, na maioria das vezes por apontarem soluções técnicas ou medidas legais que equacionam os conflitos analisados quando de sua ocorrência, ainda que sujeitas a futura revisão, pela via arbitral ou judicial, conforme convencionado entre os contratantes.

São premissas confirmadas na prática, em função das experiências interacionais na utilização principalmente do comitê de resolução de disputas, ou DRB, em inglês, cujos dados levantados pela DRBF – Dispute Resolution Board Foundation apontam que 97% das divergências decididas são cumpridas espontaneamente, enquanto as outras 3% não são revertidas. No Metrô de São Paulo, por exemplo, as decisões do comitê submetidas a uma segunda análise tiveram um índice de 90% de confirmação.



(\*) Francisco Maia Neto é Engenheiro e Advogado, Pós-graduado em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral, Presidente da Comissão de Arbitragem da OAB/MG (2016/2018); Vice-Presidente Jurídico da CMI-Secovi/MG (2012/2018) e Secretário-Geral da Comissão de Arbitragem da OAB Nacional (2016/2019).



## AÇO NA CADEIA DA CONSTRUÇÃO

Aço: Protagonista do Crescimento - Tecnologia e Produtividade para a Construção. Esse será o tema central da sétima edição do Congresso Latino-americano da Construção Metálica – Construção Metal 2016, a se realizar de 20 a 22 de setembro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP). Consagrado como o maior evento da Construção Metálica da América Latina, o Construção Metal é organizado pela Associação Brasileira da Construção Metálica (ABCCEM) com a finalidade de promover e divulgar os principais avanços tecnológicos e tecnocientíficos, bem como as inovações da indústria da construção metálica, destacando sua importância e potencialidade como solução de alto valor agregado no contexto da construção industrializada.

A exemplo dos anos anteriores, o Construção Metal contará com a presença de renomados conferencistas nacionais e internacionais, além de um amplo programa de palestras técnicas, onde serão apresentadas tendências, inovações e melhores práticas do setor.

Na exibição, que se realiza paralelamente ao congresso, a cadeia de fornecimento da construção metálica terá a oportunidade de mostrar aos profissionais, investidores e formadores de opinião, seus produtos e serviços.

Durante o Construção Metal acontecerá a entrega do Prêmio ABCCEM 2016, entregue, a cada dois anos, aos profissionais (Arquitetos) que se destacaram com obras nas quais o projeto arquitetônico tenha sua concepção voltada para o uso do aço estrutural em suas diferentes formas, tipos e aplicações. São candidatos ao Prêmio Abccem 2016 todos e quaisquer projetos cujas obras tenham sido realizadas e concluídas no período 2014-2016 (até a data de inscrição do projeto), de autoria de arquitetos ou escritórios de arquitetura, associados ou não da ABCCEM. A premiação será dividida em 3 (três) categorias:

- **Edificações** – estruturas verticais e ou horizontais que se destinam à utilização residencial, comercial, escolar,

esportiva, etc., de médio e grande porte;

- **Obras de Pequeno Porte** – serão consideradas as estruturas de residências, pequenos edifícios, esculturas, monumentos, novas ou ampliações/modificações;
- **Obras Especiais** – serão consideradas as estruturas como galpões, indústrias, hangares, obras de arte, antenas de telecomunicações, etc.

Enquanto o evento estiver acontecendo, será ministrado, no dia 21, o curso Pontes Rodoviárias Mistas Aço-Concreto de Acordo com Normas Brasileiras. Serão nove horas de curso, ministrado pelo professor Dr. Zacarias Martin Chamberlain Pravia. O objetivo do curso é apresentar as bases necessárias para elaborar um projeto de uma ponte rodoviária mista aço-concreto do tipo viga de aço e tabuleiro de concreto, de acordo com as normas da ABNT.

O Construção Metal tem o apoio da Associação do Aço do Rio Grande do Sul (AARS), do Centro Brasileiro da Construção do Aço (CBCA), do Instituto Aço Brasil e da Asociación Latinoamericana del Acero (Alacero). Também apoiam o evento o American Institute of Steel Construction (AISC), a Escola Politécnica da USP e o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA).

**Mais informações pelos telefones (11) 3816-6597, pelo e-mail [abccem@abccem.org.br](mailto:abccem@abccem.org.br) ou pelo site <http://www.abccem.org.br/construcometal/>**